

**Secretaria de Inspeção do Trabalho**  
**Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho**  
**Coordenação-Geral de Normatização e Programas**

## **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GTT de LIMPEZA URBANA**

**Data:** 23 e 24 de outubro de 2017.

**Local:** Nova Central Sindical de Trabalhadores – Brasília/DF.

### **PARTICIPANTES:**

**Bancada de Governo:** Acássia Teófilo Leite, Joelson Guedes da Silva, José Almeida Martins, Silvio Andrade, Tereza Luiza Ferreira dos Santos.

**Convidados e assessores da bancada de governo:** Carolina Araujo Cunha, Paulo Cesar Almeida, Vanus João Corte.

**Bancada de Trabalhadores:** João Capana, Everson Tardelli, Raimundo Moraes, Henrique Silva.

**Convidados e assessores da bancada de trabalhadores:** Francisco Luiz Saraiva, Thiago Siqueira.

**Bancada de Empregadores:** Reinaldo Damacena, Luiz Poli.

**Convidados e assessores da bancada de empregadores:** José Américo Fischmann, Jaques Sherique, Geraldo Rodrigues Bizerra, Ariovaldo Caodaglio, Wanderley Coelho Baptista.

**Representante do Ministério Público do Trabalho (MPT):** Raymundo Ribeiro

**Ausência Justificada:** Elton Machado e Eva Patricia.

### **RELATO:**

- 1 Joelson iniciou a reunião dando boas vindas, solicitando a apresentação de todos e
- 2 agradecendo a disponibilização de sala na NCST para a realização da reunião.
- 3 Esclareceu que essa reunião foi agendada na última reunião da CTPP, mas que as
- 4 próximas serão acordadas no GTT.
- 5 Joelson explanou sobre a elaboração de uma NR que se inicia com uma demanda de
- 6 discussão, cria-se um Grupo Técnico com representantes do governo, é realizada uma
- 7 consulta pública, além de audiências públicas, e, por fim, se cria o Grupo de Trabalho
- 8 Tripartite para discussão do texto, composto por representantes das bancadas de
- 9 governo, trabalhadores e empregadores. Após aprovação consensual da proposta, o
- 10 texto é encaminhado para a CTPP para aprovação e, posteriormente, à SIT para
- 11 publicação e decisão de algum ponto sem acordo. Em seguida, apresentou o histórico

12 da discussão da proposta de texto da NR de Limpeza Urbana e o resumo das  
13 contribuições recebidas.

14 Joelson informou que enviou por email aos representantes as contribuições da consulta  
15 pública; entregou um CD para cada bancada contendo esse material e as portarias, bem  
16 como documento impresso contendo uma consolidação das contribuições. Questionou à  
17 bancada patronal se viriam outros representantes, pois apenas dois compareceram.  
18 Reinaldo Damacena expôs que tentará contato para verificar. Joelson esclareceu que na  
19 Portaria de definição do Grupo foram publicados apenas os nomes dos representantes  
20 titulares, já que os convidados ou assessores poderão ser indicados no andamento dos  
21 trabalhos. Reinaldo questionou sobre o número de assessores e Joelson sugeriu quatro  
22 assessores por bancada, sendo que poderia ser definido no GTT, de acordo com a  
23 necessidade. Após discussão entre as bancadas, ficaram definidos cinco assessores por  
24 bancada. A bancada patronal disse que o Ministério das Cidades e a Confederação  
25 Nacional de Municípios são importantes na discussão. Joelson esclareceu que a  
26 Confederação citada foi convidada, mas muito próximo à reunião, o que não deve ter  
27 permitido a participação. Joelson solicitou que os assessores sejam indicados até o dia  
28 01/03 e disse que o Ministério do Meio Ambiente será convidado para participar das  
29 reuniões. Silvio lembrou que o foco da discussão é saúde e segurança no trabalho e que  
30 o MMA focará em meio ambiente. Ariovaldo solicitou que esclareça ao MMA a  
31 delimitação da NR. Everson citou que tem um limiar que as coisas se misturam, no  
32 tratamento do lixo. Ariovaldo expôs que a NR é sobre coleta e varrição. Raimundo  
33 Morais disse que as demais atividades serão abrangidas posteriormente nos anexos.  
34 Joelson esclareceu que pode ser criada uma Comissão Nacional Tripartite Temática -  
35 CNTT, após a aprovação do texto da NR, para acompanhar o texto da norma e redigir os  
36 anexos.

37 A respeito da indicação de coordenadores de bancada foi definido, no segundo dia, que  
38 o Sr. João Capana será o coordenador da bancada de trabalhadores; o Sr. Luiz Poli será  
39 o coordenador da bancada dos empregadores e Joelson será o coordenador da bancada  
40 do governo. Joelson informou que as decisões serão sempre enviadas ao coordenador de  
41 bancada o qual deverá repassar aos demais membros.

42 Joelson expôs a dinâmica do trabalho, que usará como base o texto da consulta pública  
43 e as contribuições. As questões serão analisadas por bloco, mas quando não houver  
44 possibilidade de esgotar a discussão em uma reunião esse tema será pauta da próxima.  
45 Reinaldo questionou se o texto a ser utilizado será o texto base ou o consolidado.  
46 Joelson disse que a bancada de governo fará uma organização no texto que será usado  
47 na discussão, a partir das contribuições recebidas na consulta pública e nas audiências  
48 públicas, e enviará para todos. Silvio esclareceu que nessa organização não haverá  
49 alteração no mérito do texto da consulta pública. Reinaldo expôs que nem todo  
50 melhoramento que a bancada do governo julgue procedente será o mesmo para as  
51 demais bancadas. Acassia disse que as alterações que serão propostas serão analisadas e  
52 todo o texto será passível de debate no GTT. Everson concordou com o  
53 encaminhamento. Reinaldo informou que a bancada patronal tem o hábito de realizar  
54 reuniões prévias buscando facilitar as discussões e ressaltou que, de acordo com as

55 experiências em outros grupos de trabalho, a SIT não costuma arbitrar. Joelson explicou  
56 que raramente a SIT precisa decidir alguma matéria controversa, que os demais Grupos  
57 e Comissões Tripartites sempre buscam o consenso. Joelson questionou se a bancada  
58 dos trabalhadores estava entendendo a forma de discussão apresentada e responderam  
59 que sim. Carolina citou que o texto será melhorado para facilitar a discussão, mas a  
60 qualquer tempo as bancadas poderão usar alguma contribuição para a discussão.  
61 Reinaldo disse que achou positivo o governo incorporar algumas coisas que foram  
62 faladas na consulta pública. Silvio propôs como sistemática ir avançando nos itens nos  
63 quais há mais concordância entre as bancadas e deixar os mais complicados para o final.  
64 Reinaldo concordou, mas ressaltou que há questões que são intransponíveis, e em  
65 alguns casos os itens tem que ser revistos, para alinhamento.

66 Em seguida passou-se a discussão do cronograma de reuniões para 2018. Joelson  
67 sugeriu cinco reuniões de dois dias cada. João Capana disse que a quantidade de  
68 reuniões irá depender do trabalho paralelo com a bancada dos empregadores. Reinaldo  
69 contrapôs, mencionando que as reuniões prévias independem das reuniões do GTT. E  
70 expôs uma experiência exitosa, mencionando que a bancada de empregadores e  
71 trabalhadores se reuniu, fizeram oficinas e apresentaram um texto para o governo. A  
72 bancada do governo propôs quatro datas (14 e 15/3; 05 e 06/6; 01 e 02/08; e 03 e  
73 04/10). CNI, FUNDACENTRO e SIEMACO se colocaram a disposição para a  
74 realização das reuniões. Joelson solicitou as bancadas sugestões de datas. Após  
75 discussão foram definidas as seguintes datas para as próximas reuniões do Grupo:

- 76 - 14 e 15/03 – Brasília/DF;
- 77 - 23 e 24/05 – local a ser definido;
- 78 - 01 e 02/08 – local a ser definido;
- 79 - 03 e 04/10 – local a ser definido.

80 Joelson solicitou ao João Capana um relato de sua bancada sobre a percepção da Norma  
81 e da consulta pública. João informou que para a bancada dos trabalhadores a audiência  
82 pública de São Paulo foi um grande acontecimento, participaram mais de 30 sindicatos.  
83 A categoria está ansiosa pela aprovação da NR para equilíbrio das empresas. Citou que  
84 a audiência do DF também foi muito representativa, é necessário dar publicidade aos  
85 trabalhos realizados. Obteve *feedback* positivo, mas há pontos de grande debate.  
86 Ariovaldo relatou que ambas as partes estão muito interessadas na NR, e é importante  
87 dar ao setor uma Norma eficaz e com segurança jurídica. Atualmente são 630 empresas  
88 no país com realidades diferentes. A coleta não se universalizou, a sociedade não tem  
89 compromisso na geração de resíduos. Lembrou aos representantes a responsabilidade do  
90 GTT, para que as empresas consigam aplicar a NR, pois são mais de 5600 municípios, e  
91 o setor precisa de reconhecimento. Agradeceu a oportunidade de poder contribuir e  
92 disse que é o desejo e objetivo de ambas bancadas que essa Norma exista, contando com  
93 o apoio do governo. Raymundo Ribeiro expôs que o MPT está ansioso pela resolução  
94 da NR; os Procuradores estão preocupados com o setor, pois é um trabalho penoso.  
95 Observam a quantidade de acidentes, alguns com amparo legal, outros não. Paulo Cesar  
96 disse que no MPT há um observatório de saúde do trabalhador em relação aos dados  
97 previdenciários nos quais se visualiza o número de afastamentos, podendo reconhecer

98 os adoecimentos. Propôs fazer um estudo para apresentar posteriormente sobre o  
99 assunto. Joelson agradeceu as manifestações e solicitou que a apresentação dos dados da  
100 previdência seja feita na próxima reunião, se possível. Informou que a bancada do  
101 governo irá avaliar as contribuições e enviar para todos até o dia 09/02, para que as  
102 bancadas tenham tempo de analisar até a próxima reunião. Passou a palavra aos  
103 coordenadores de bancada para manifestações finais.

104 João agradeceu os representantes de bancada pela confiança na coordenação. Disse que  
105 a expectativa pela Norma é grande, e irá agendar reunião com a bancada patronal para  
106 alinhamento. Luiz agradeceu o acolhimento e expôs que o grupo tem muitos desafios,  
107 mas que o debate será benéfico. Aguardarão o material para análise e discussão na  
108 bancada. Raymundo Ribeiro convidou o grupo a participar da apresentação da defesa de  
109 seu trabalho de mestrado que teve como tema a Limpeza Urbana. Informou que o  
110 evento será no dia 25/10, às 18h, na Universidade Católica de Brasília. Joelson o  
111 parabenizou e disse que o trabalho contribuirá bastante para o grupo, para a sociedade e  
112 para os trabalhadores do setor. Agradeceu a NCST pela disponibilidade, a presença de  
113 todos e encerrou a reunião.